



ARTIGO

É PRECISO ESTANCAR A ESCALADA DA MORTE

O vírus não será nocauteado com negacionismo, obscurantismo, discursos raivosos ou frases ofensivas. Nosso país está sob alto risco, não há mais UTIs, pessoas estão morrendo na fila por socorro médico. Já começam a faltar remédios e novamente oxigênio. São quase 3 mil lápides por dia. A linha de frente da Saúde dá sinais de exaustão e abalo emocional, sentindo-se impotente diante de tantos óbitos. Tem gente de todas as idades e classes sociais morrendo na calçada, sentada no setor de triagem, no chão da recepção. Imagine ter de escolher quem deve ser salva e quem vai morrer porque não há leito para todos. Isso é cruel demais!

Temos de estancar a escalada de morte. Mas as medidas para frear a doença só terão efeito se forem tomadas em conjunto pelos governos federal, estaduais e municipais. E com o envolvimento consciente e humanitário da população. Esse é o pacto nacional que o Brasil precisa, envolvendo a todos, sem exceções, nesta luta pela preservação de vidas, salvando os doentes e ajudando os que têm fome, os desempregados e os micro e pequenos empresários (hoje, na condição de desempresários).

A sensatez e a responsabilidade precisam prevalecer nas atitudes. Em momentos de crise, como agora, é fundamental exercer a empatia, colocar-se no lugar de quem está sofrendo por falta de ar ou falta de comida. Não podemos

Vivemos o pior momento da pandemia em um ano

desdenhar do sofrimento alheio. Não se trata de mimimi, estamos diante da mais grave guerra epidemiológica do planeta. Não existe o Brasil de Bolsonaro nem o Brasil de Lula ou de quem quer que seja. Existe, isso sim, o Brasil dos brasileiros. É por esse Brasil que devemos lutar, unidos numa força só! No Brasil ainda predomina a visão de que presidente da República é o salvador da Pátria. Isso não existe. Mas compete a ele, como comandante da Nação, ser pacificador e conciliador. E neste terrível momento que atravessamos, ser o indutor de políticas nacionais eficazes de combate ao vírus. Afinal, vidas brasileiras importam!

Sair às ruas porque não concorda com a restrição de circulação de pessoas não intimida a Covid-19. Aglomerar porque não gosta do governador A ou do prefeito B não surte efeito diante da voracidade do vírus. Aliás, a Covid-19 ‘adora’ aglomeração. Estamos atravessando o maior colapso sanitário e hospitalar da história. Os números não mentem: o sistema de saúde está sobrecarregado, o consumo de remédios está tão intenso e há risco de faltarem medicamentos nos hospitais nos próximos dias. Vivemos o pior momento da pandemia em um ano.

Quanto mais voraz for a pandemia pior será para recuperação da economia. Os embates políticos precisam ser deixados de lado. Nosso País precisa de lucidez, de mobilização e união de governantes e parlamentares, das entidades religiosas e de classes, sindicatos, ONGs, artistas, movimentos sociais, líderes de diversos segmentos, enfim, todos juntos para frear o avanço o vírus e, conjuntamente, ajudar a quem mais precisa. Há de ter compaixão pelos que estão sofrendo todas as consequências dessa pandemia. O coletivo precisa se sobrepor ao individual. Só assim venceremos essa guerra invisível.

Enquanto não houver vacinação em massa, precisamos voltar estender a mão a quem precisa, como fizemos ano passado. Eu continuo me doando ao próximo. Cresci vendo meus pais se dedicando aos mais vulneráveis, e essa passou a ser também a minha missão como cidadã e brasileira. Cada vida perdida é uma derrota nesta batalha. Vamos virar esse jogo!

Renata Abreu

é presidente nacional do Podemos e deputada federal por São Paulo

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA 
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

NESTE SÁBADO

Saúde realiza drive-thru para vacinar idosos acima de 75 anos



Vacinação será no estacionamento da Havan

É necessário que o idoso ainda não vacinado faça seu cadastro

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra abriu novamente o cadastro de idosos com idade a partir de 75 anos de idade para a vacinação contra a Covid-19.

Está etapa é necessária para que o idoso acima de 75 anos – ainda não vacinado com a primeira dose – possa ser imunizado na tarde de sábado, dia 27 de março, no estacionamento da Havan, na modalidade drive-thru, com atendimento para pacientes em carros, motocicletas e a

pé. Importante salientar que a vacinação será na modalidade drive-thru para evitar aglomeração.

Para fazer o cadastro do idoso, com 75 anos completos, basta clicar neste link: <https://forms.gle/RsaggQMQDnAQtwT7A>

“Com essa remessa de doses que vamos receber até o final de semana será possível vacinar 100% dos idosos com idade a partir de 75 anos, daí já poderemos iniciar o cadastro e vacinação de idosos de uma nova faixa etária”, explicou a enfermeira Juliana Herrero, responsável técnica pela Vigilância Epidemiológica.

“Mesmo após homologado esse feriadão, nós vamos manter o calendário de vacina no sábado no estacionamento da Havan,

visto que a vacina é prioridade neste momento”, reforça Juliana Herrero, ao afirmar que o setor de vacinação estará atuante para imunizar a população de acordo com os grupos de risco e o número de doses recebidas pelo Município.

TRABALHADORES DA SAÚDE - De acordo com Juliana Herrero também serão disponibilizadas doses para a vacinação de trabalhadores da saúde. O quantitativo de doses disponíveis para esse grupo não foi divulgado.

Já em relação a segunda dose aos idosos, a coordenadora salienta que não é necessário fazer o cadastro novamente. O idoso deve observar a data de retorno marcada no cartão de vacina.

CLASSIFICAÇÃO

Tangará da Serra segue com risco muito alto de contaminação pela Covid-19

FERNANDA NAZÁRIO / SES-MT

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) divulgou na última segunda-feira, 22, o Boletim Informativo nº 379 com o panorama da situação epidemiológica da Covid-19 em Mato Grosso.

O documento mostra que 19 municípios registram classificação de risco muito alta para o coronavírus, entre eles, Tangará da Serra, que segue pela segunda semana nesta

mesma classificação. Estão ainda na lista Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Cláudia, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande.

Ainda de acordo com informações do Boletim, outras 24 cidades estão classificadas na categoria

de risco alto para a contaminação do coronavírus e 38 foram classificadas na categoria de risco moderado para a Covid-19.

De acordo com o boletim diário divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, Tangará da Serra tem atualmente 128 casos ativos da doença, sendo 97 pessoas em isolamento domiciliar e 31 pessoas internadas.

O município acumula 10.672 casos, sendo 10.362 casos curados e 182 óbitos.